



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Associados Com Desfechos De Gravidade Da Covid-19 Em Crianças E Adolescentes

Autores: MARIA BEATRIZ RIBEIRO (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), ANA FLÁVIA SAMPAIO (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), ANNA CLARA RABHA (UNIFESP), FÁTIMA FERNANDES (SABARÁ HOSPITAL INFANTIL), GUSTAVO WANDALSEN (UNIFESP)

Resumo: Introdução: Apesar de apresentarem menor gravidade do que os adultos, crianças e adolescentes podem ter quadros graves da COVID-19. Identificar os fatores associados aos casos de maior gravidade de COVID-19 pode impactar no manejo clínico e nas decisões de saúde pública. Objetivo: Identificar fatores de risco associados aos desfechos de gravidade da COVID-19 em crianças e adolescentes atendidas no pronto-socorro (PS) de um hospital terciário infantil. Métodos: Trata-se de estudo transversal, retrospectivo e observacional. Incluímos pacientes de 0 a 18 anos, atendidos no PS com diagnóstico clínico de COVID-19 confirmado por RT-PCR, de março de 2020 a junho de 2021. Os desfechos estudados foram: hospitalização, hospitalização em UTI, escore de gravidade grave (não leve), acometimento do trato gastrointestinal (TGI) e do trato respiratório inferior (TRI). Os fatores associados foram identificados por regressão logística avaliando sexo, idade e presença de comorbidades. Resultados: Incluímos 1.118 crianças e adolescentes com COVID-19, 54,6% do sexo masculino e com mediana de idade de 3 anos. Hospitalização (14,5%) associou-se com prematuridade (OR: 5,6 [IC 95%: 2,8 – 11,0]), neuropatia (4,9 [2,6 – 9,1]) e ser lactente (3,3 [2,2 – 4,8]). Os mesmos fatores se associaram com internação em UTI. Acometimento do TGI (32,7%) associou-se apenas com ser lactente (OR: 1,7 [1,3 – 2,2]). Acometimento do TRI (14,1%) se associou com presença de asma (OR: 5,3 [3,8 – 8,5]), prematuridade (OR: 5,2 [2,6 – 10,5]), neuropatia (OR: 3,1 [1,6 – 5,8]) e ser lactente (OR: 2,3 [1,6 – 3,4]). Estes mesmo fatores também se associaram com pior escore de gravidade (11,9%). Conclusões: Lactentes foram identificados como sendo de risco para todos os cinco desfechos de COVID-19 estudados. Prematuros, asmáticos e neuropatas atendidos no PS por COVID-19 devem ser avaliados com cautela pela associação mais frequente com desfechos de maior gravidade.